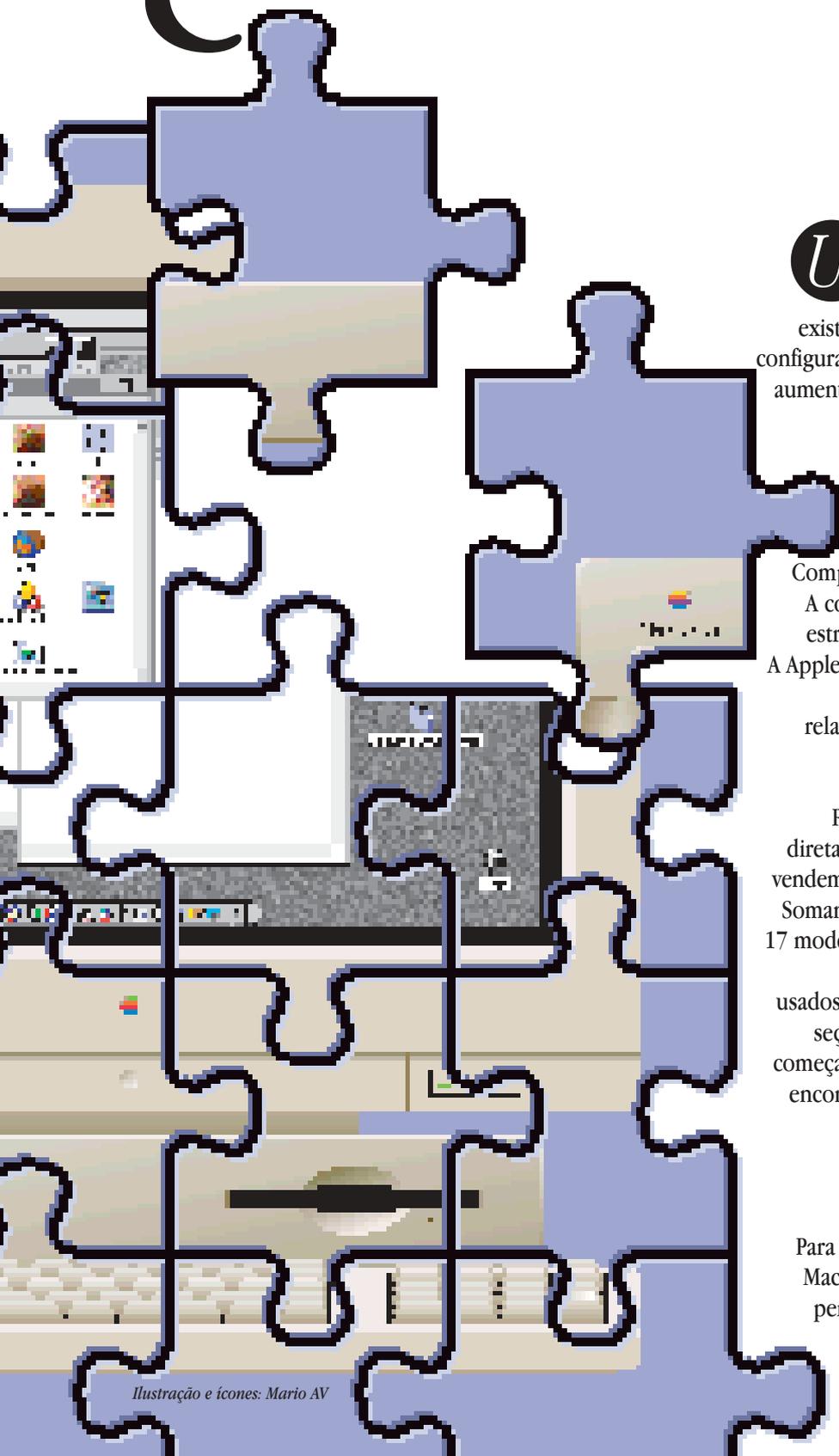


Que Mac eu co



Um ano de Apple Brasil modificou radicalmente o panorama do mercado Mac brasileiro. Hoje existe uma disponibilidade muito maior de máquinas, configurações e formas de pagamento. Conseqüentemente, aumentaram também as dúvidas na hora de comprar um Mac novo, ou indicar um modelo para um amigo interessado em entrar na brincadeira da maçã. Que Mac comprar? Qual o melhor modelo para acessar a Web? E para artes gráficas? Qual a diferença entre um Performa 5360 e um 6320? Compro um Mac agora ou espero sair a nova linha 97? A confusão aumenta ainda mais quando se somam as estratégias da Apple mundial com sua filial brasileira. A Apple Brasil não importa a linha completa de produtos da matriz, apenas aqueles que considera ter uma relação custo/benefício vantajosa, depois de somados todos os impostos de importação e margens de vendas e distribuidoras.

Por outro lado, algumas revendas Apple importam diretamente dos EUA modelos recém-lançados e outras vendem modelos antigos que ainda possuem em estoque. Somando tudo isso, a MACMANIA chegou a um total de 17 modelos de Performas e Power Macs à venda no Brasil no final de novembro. Sem contar os Macs usados, mercado que vem crescendo, como atesta nossa seção Feira Livre. E sem falar nos clones de Mac que começam a aparecer timidamente no Brasil, trazidos por encomenda por algumas revendas. Nos EUA eles já são responsáveis por uma parcela considerável do mercado de Mac (lá são mais de 50 modelos para o usuário escolher) e a tendência para o ano que vem é essa fatia aumentar.

Para tentar pôr ordem na casa, damos aqui a ficha dos Macs disponíveis no país, com comentários sobre sua performance e utilização adequada. De quebra, uma olhada nos clones, um tabelão de Macs usados e alguns exercícios de futurologia.

Comprar?

por Heinar Maracy

Vladimir Fernandes



Performas a granel



Performa 5215/75

Este modelo foi o carro-chefe da campanha de entrada da Apple no Brasil e até hoje se mantém como o Mac com chip PowerPC mais barato já vendido por aqui (apenas R\$1.999). Já estava um pouco desatualizado na época de lançamento. Hoje, quase um ano depois, está abaixo do padrão de mercado. Seu chip, o 603, já foi descontinuado em prol do 603e (e de enhanced, ou melhorado) que vai de 100MHz de velocidade até estonteantes 240MHz (ainda não utilizado em nenhum modelo da Apple). Mesmo assim, continua uma pechincha para quem quer um Mac estritamente caseiro ou para trabalhos de escritório. E os fãs do design monobloco não precisam se desesperar: existem versões mais recentes baseadas no mesmo chassis, como o 5240 e o 5260. Existe até uma versão PCI, o 5400, que até o momento é vendido apenas no canal educacional americano da Apple. Isso demonstra que tão cedo a Apple não deve desistir do Mac estilo tudo-em-um.



Performa 6200/75

A mesmíssima configuração do 5215, com uma única diferença: CPU e monitor são separados. Também padece dos mesmos problemas do modelo monobloco e é indicado para as mesmas aplicações.



Performa 6230/75

Vendido por aqui durante a última Fenasoft, é o mesmo velho 6200 acrescido de uma placa MPEG que permite assistir a vídeos digitalizados nesse formato de compressão. O problema é que é muito difícil encontrar CDs com vídeos MPEG. Incluída também uma placa para captar vídeo de câmeras ou videocassetes, a Apple Video System.



Performa 6300/100

O primeiro da nova safra de Performas que a Apple começou a vender por aqui em novembro. Já é uma máquina mais respeitável, equivalente a um antigo Power Mac 7200/75, podendo ser utilizada em diversas aplicações profissionais, como edição eletrônica, por exemplo. Seu preço no Brasil é uma verdadeira pechincha. Ponto fraco: o modem de 14,4 kbps, abaixo do atual padrão de mercado, de 28,8 kbps.

o 6400 tem um som duca e agora vai ser vendido por aqui



Performa 6320/120

Uma versão revista e melhorada do 6300, com um clock mais rápido (120MHz), modem de 28,8 kbps e a placa Apple Video System. Uma versão monobloco, o Performa 5320, pode ser encontrada em algumas revendas Apple, a um preço pouco convidativo. Atualmente o 6320 está sendo vendido no Brasil em bundle com o programa de ilustração CorelDraw 6.0, em uma tentativa da Apple Brasil de catequizar ilustradores pecezistas. Só o tempo dirá se essa estratégia vai ser bem sucedida. Ponto Fraco: o 6320 vem com 16 Mb de RAM, insuficientes para rodar o CorelDraw sem ter que apelar para a memória virtual. Ou seja, será preciso gastar mais alguns reais com mais um pente de RAM para fazer o bundle funcionar corretamente.



Performa 6360/160

Grande candidato a ser o primeiro Mac fabricado (quer dizer, montado) no Brasil. Usa a mesma placa-mãe do topo de linha 6400, só que com o chip 603e rodando a 160MHz. Traz um slot PCI de 7 polegadas, modem de 28,8 kbps, CD-ROM 8X, enfim, um Mac de dar inveja. Como seu chassis é baseado na velha caixa de Performa que nos acompanha desde o modelo 630, deve chegar aqui por um preço bem mais em conta que seu primo rico, o 6400. O slot PCI é compatível com a placa Apple PC Compatible basea-

da no chip Cyrix 586. Também permite utilizar as placas de edição de vídeo e rádio/TV do Performa 6400, além de compartilhar com este a nova tecnologia de som tridimensional SRS.



Performa 6400/180/200

O atual objeto de desejo dos macmaniácos. O primeiro de uma série de novos Macs de luxo com os quais a Apple quer conquistar aqueles usuários domésticos que simplesmente querem o melhor micro que o dinheiro pode comprar. Chegou oficialmente ao Brasil em dezembro de 1996.

Robusto, rápido e gigante (maior que um PM 8500), o 6400 é o primeiro Performa em formato torre. Em sua versão de 200 MHz ele consegue ser mais rápido que um Power Mac 7600. Tem HD de 1.6 ou 2.4 Gbytes, dois slots para placas PCI, CD-ROM 8X e modem de 28,8 kbps. O Performa 6400 traz embutido um sistema de som 3D com um altofalante interno especial para sons graves (subwoofer). Com duas caixinhas extras é possível dar uma festa animada à base de Performa. O som é limpo e ele segura o volume no talo sem estourar.

Mas o grande charme do novo Performa são as placas adicionais: a Avid Cinema, para edição e saída de vídeo em formato VHS; a Apple TV/FM Radio System, que capta TV e rádio FM; e a PC Compatibility Card, que coloca um chip 586 AMD de 100MHz no Performa.

O bundle que acompanha o 6400 (e o 6360) é bastante atraente, com títulos como Descent e Adobe Photo DeLuxe.

Mas não se engane, ele ainda é um Performa. Apesar de sua placa-mãe sair facilmente, como já é padrão, o resto do chassi foi feito para desestimular o usuário a tentar abri-lo. É praticamente impossível para um usuário comum trocar o disco rígido do 6400.

Performa ou Power Mac?

A rigor, Performas são Macs para uso doméstico e Power Macs, para uso profissional. No Brasil, essa regra não é seguida muito à risca. Muitos profissionais compraram Performas nos últimos tempos devido às ofertas tentadoras. Afinal, um Mac é sempre um Mac. Mas às vezes, o que você economiza com um Mac menos potente não compensa o tempo perdido olhando barrinbas e relógios.

Em termos de preço, as coisas estão cada vez mais emboladas. Os novos Performas PCI estão mais caros que o 7200, o entry-level dos Power Macs, e até mais rápidos que ele. Mas velocidade nunca é demais. A partir de 97 a Apple vai finalmente conseguir simplificar a questão: Performas utilizarão o chip 603e e Power Macs serão baseados no 604e.

Existem vários motivos para não se usar um Performa profissionalmente. O 603e é um chip bem mais lento do que o 601 e o 604, devido ao seu pequeno cache de RAM nível 1. Em termos de desempenho, um Mac com chip 603e/120 equivale a um 601/75.

Além disso, há os discos internos padrão IDE, mais baratos que os SCSI dos Power Macs, mas que em compensação também têm um desempenho inferior.

Outro problema é o CD de instalação do sistema, que para o usuário doméstico pode ser uma maravilha de simplicidade, mas pode dar dor de cabeça a um usuário profissional. Ele tem apenas dois comandos, que só permitem reinstalar o sistema ou todos os softwares de uma vez só. Não há opção para instalação customizada ou para instalar um sistema mínimo com o qual seria possível criar um novo disco de Startup. Em compensação, os Performas vêm com uma penca de softwares, enquanto os Power Macs não.

Raio X - Performa 6400

O Performa 6400 possui o mesmo modelo de motherboard de fácil acesso dos outros Performas. Basta tirar dois parafusos e puxar para a placa sair na sua mão. Excetuando os slots PCI montados em um suporte transversal para aproveitar espaço, não há diferenças em relação ao design original baseado no Performa 630.

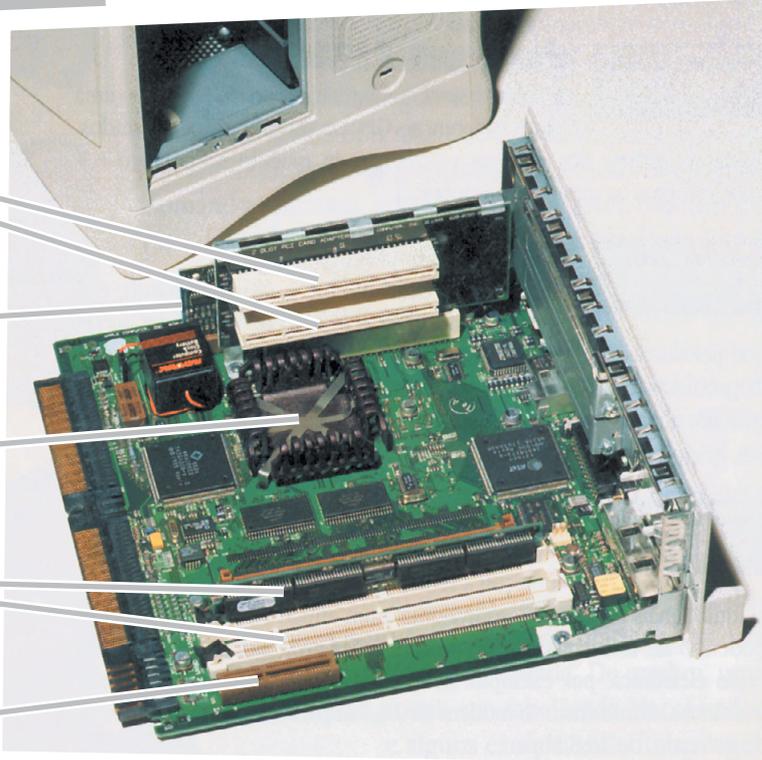
Slots PCI

Placa de Modem

Chip PowerPC 603e

Slots de Memória RAM

Slot LC/PDS para placa Video/In



Vladimir Fernandes

Power Macs a dar com pau

Comprar um Power Mac exige menos cálculos que os necessários para entender as diferenças entre os Performas. Existem quatro modelos (cinco, se considerarmos o 9500 MP como um caso a parte), cada um com seu público-alvo bem definido.

Já foi decretado que o 7200/120 será o último modelo baseado no chip PowerPC 601. No momento, é o Power Mac mais barato do mercado. Se você está em dúvida se deve ou não comprar um Performa para uso profissional, considere o 7200. Ele é um Mac PCI, com mais possibilidades de expansão e segura melhor programas como Photoshop. Ponto fraco: não tem a arquitetura baseada em daughtercard (placa-filha), que torna o upgrade mais barato, como os outros Power Macs.

Hoje é possível encontrar o Power Mac 7600 em sua atual versão de 132MHz ou na antiga, de 120MHz. É o modelo com melhor relação custo/benefício, servindo a uma vasta gama de aplicações, seja DTP, arquitetura, multimídia ou design de Web.

Conseguimos encontrar nas últimas semanas de 96 nada menos que três versões diferentes à venda dos Power Macs 8500 (com 120, 150 e 180MHz) e 9500 (com 132, 150 e 200MHz). Esses são os modelos high-end destinados a quem tem muita grana e/ou precisa de muito poder de processamento. Se você quer trabalhar com imagens de alta resolução, vídeo digital ou modelagem e animação 3D, meu amigo, vai ter que escolher um desses aí. Ou partir para um clone.

Ah, sim, e ainda temos o novo Power Mac 9500/180MP. MP significa MultiProcessado, ou seja, dois chips 604e de 180MHz na mesma caixa, resultando, a grosso modo, no dobro da velocidade de processamento. Atualmente apenas os programas Adobe Photoshop, After Effects, Premiere e Strata Studio Pro tiram proveito dos Macs multiprocessados, mas essa lista deve aumentar.

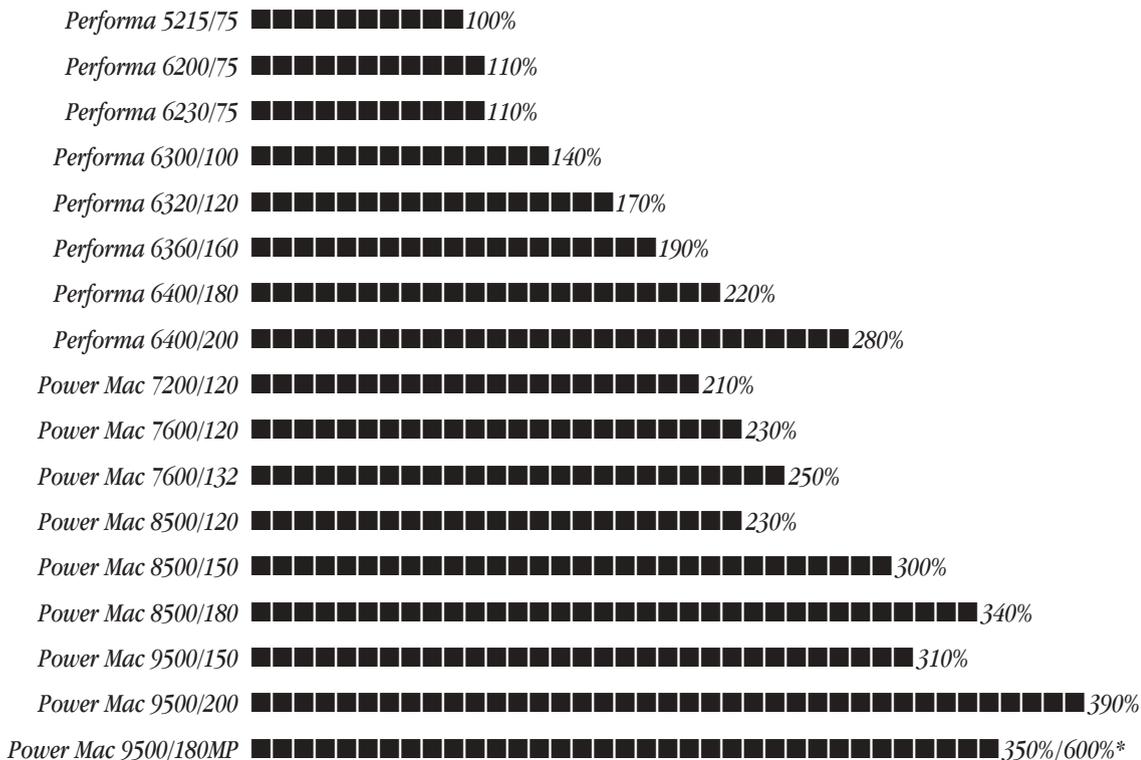
O futuro

Menos é mais. Essa é a estratégia da Apple pra o ano que vem. Reduzir o número de motherboards para dois modelos: um para os modelos low-end outro para os de alto desempenho. Isso não quer dizer que a confusão e o número de modelos vai diminuir. Pelo contrário, pode aumentar. A idéia é diversificar máquinas com o mesmo chassis e carroceria através de bundles com placas PCI e softwares específicos, vendendo soluções focadas em determinadas aplicações, como, por exemplo, um Mac com placa de aceleração 3D para computação gráfica. O PowerPC 604e deverá chegar aos 300MHz e vão aumentar os modelos multiprocessados. Novas tecnologias, como o FireWire, capaz de transmitir dados a taxas de 50Mb por segundo, e o DVD deverão ser embutidos nos novos Macs.

A Apple deve lançar no início do ano um modelo comemorativo de seus 20 anos. Com codinome Spartacus, ela deverá ser um modelo desktop com monitor de cristal líquido e um design totalmente diferenciado.

Quem corre mais?

Compare a velocidade entre Performas e Power Macs



Teste utilizando o software MacBench 3.0, da Ziff-Davis. Performa 5215 utilizado como base de cálculo igual a 10. O resultado é a somatória dos resultados do desempenho de cada modelo em relação à velocidade do processador, de cálculos matemáticos (FPU), acesso à disco e velocidade de vídeo

*valor relativo a softwares que utilizam o multiprocessamento

Performas x Power Macs

Modelo	Chip (PowerPC)	Clock (MHz)	Bus (MHz)	RAM (min/max) em Mb	VRAM (min/max) em Mb
 Performa 5215/75	603	75	37,5	8/64	1/1
 Performa 6200/75	603	75	37,5	8/64	1/1
 Performa 6230/75	603	75	37,5	16/64	1/1
 Performa 6300/100*	603e	100	40	16/64	1/1
 Performa 6320/120*	603e	120	40	16/64	1/1
 Performa 6360/160	603e	160	40	16/136	1/1
 Performa 6400/180/200*	603e	180/200	40/40	16/136	1/1
 Power Mac 7200/120*	601	120	40	16/256	1/4
 Power Mac 7600/132*	604	132	44	16/512	2/4
 Power Mac 8500/120	604	120	40	16/512	2/4
 Power Mac 8500/150	604	150	50	16/512	2/4
 Power Mac 8500/180*	604e	180	45	32/512	2/4
 Power Mac 9500/150	604	150	50	32/768	2/4
 Power Mac 9500/200*	604e	200	50	32/768	2/4
 Power Mac 9500/180MP*	604e (2)	180	45	32/768	2/4

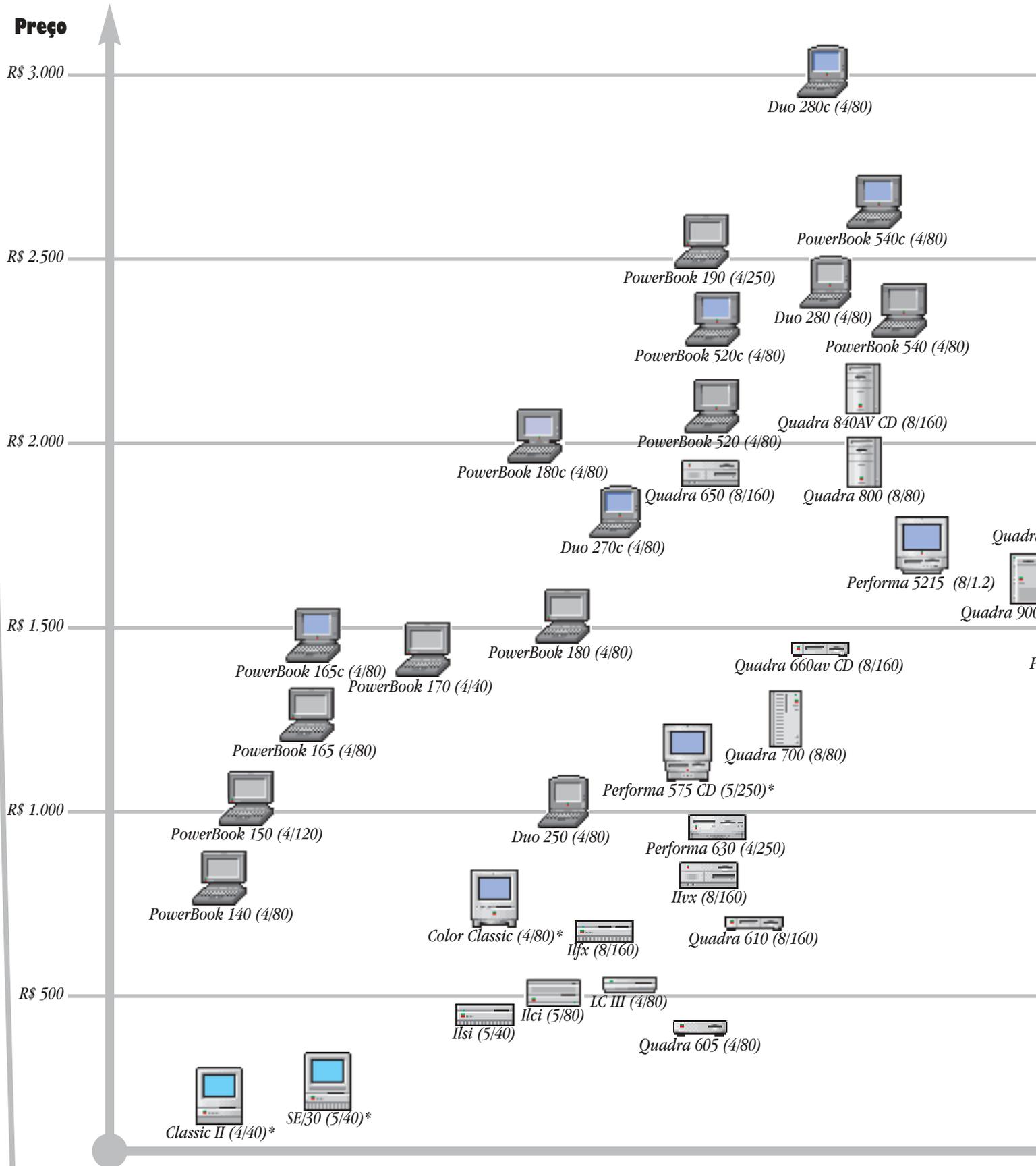
*Modelos importados atualmente pela Apple Brasil

Baias livres	HD (Gb)	CD-ROM	Slots	Modem (kbps)	Ethernet	Preço
0	1	4x	LC, modem*, TV, vídeo in/out	14,4	-	R\$ 1.999
0	1	4x	LC, modem**, TV, vídeo in/out	14,4	-	R\$ 2.399
0	1	4x	LC, modem**, TV, vídeo in/out	14,4	-	R\$ 2.599
0	1,2	4x	LC, modem**, TV, vídeo in/out	14,4	-	R\$ 2.199
0	1,2	4x	LC, modem**, TV, vídeo in/out	28,8	-	R\$ 3.299
0	1,2	8x	1 PCI, 1 modem** e TV/vídeo	28,8	-	preço não disponível no Brasil
1	1,6/2,4	8x	2 PCIs (7"), 1 modem** e TV/vídeo	28,8	-	R\$ 2.900/3.990 (não inclui monitor)
1	1,2	8x	3 PCIs	-	Sim	R\$ 4.400
1	1,2	8x	3 PCIs	-	Sim	R\$ 5.700
1	1,2	4x	3 PCIs	-	Sim	R\$ 5.990
1	1,2	8x	3 PCIs	-	Sim	R\$ 6.400
1	2,0	8x	3 PCIs	-	Sim	R\$ 8.480
2	2,0	4x	6 PCIs	-	Sim	R\$ 7.970
2	2,0	8x	6 PCIs	-	Sim	R\$ 8.990
2	2,0	8x	6 PCIs	-	Sim	R\$ 10.580

**o slot de modem também serve para conectar uma placa Ethernet

Preços de Macs usados

Os valores neste gráfico são apenas indicativos, baseados em pesquisa feita pela MACMANIA com usuários e empresas que vendem equipamentos usados. Os (+ R\$ 300, um de 14"), apenas a CPU. Para saber o preço exato do seu equipamento, some R\$ 0,30 para cada megabyte a mais de espaço em disco e R\$ 10,



preços (exceto os modelos integrados) não incluem teclado (+ R\$ 100) e monitor
00 para cada megabyte a mais de RAM.



PowerBook 5300 (4/500)



Power Mac 8100/100 (8/500)



Power Mac 7100/80 (8/500)



Power Mac 7200/75 (8/500)



Performa 950 (8/230)

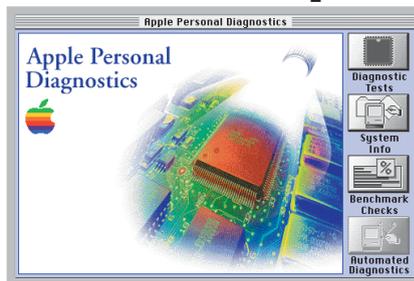


Performa 6200 (8/160)



Power Mac 6100/66 (8/350)

Comprar um Mac usado vale a pena?



Evite roubadas usando o APD

Comprar um Mac usado também pode ser uma boa opção se a grana está curta.

Macs são famosos por sua durabilidade e confiabilidade (tem gente que até hoje trabalha em Mac Plus). As vezes vale mais a pena investir em um Power Mac fora de linha com pouco uso do que comprar um Performinha em promoção.

Só existem alguns senões. Pouco a pouco os desenvolvedores estão parando de fazer programas para Macs com chip Motorola 68k. Em breve o próprio sistema operacional só vai rodar em Macs com PowerPC. Mas isso não é problema se você está atrás de uma máquina para escrever textos ou fazer contabilidade.

E sempre há o risco de comprar uma máquina bichada. É raro mas acontece. Tente checar as portas de modem e impressora e rodar alguns programas antes de comprar um Mac usado. Procure rodar também um utilitário como o TechTool, MacOdometer ou o Apple Diagnostics, que dizem, entre outras coisas, quanto tempo a máquina tem de uso e checam a integridade do hardware.

E nunca, em hipótese alguma, pague um centavo a mais por softwares instalados no hard disk.

Desempenho

E os clones?

O mercado de clones no Brasil está na mesma situação do Macintosh há alguns anos atrás. Algumas empresas trazem máquinas sob encomendas específicas de clientes, mas não existem estoques locais, pronta-entrega ou suporte técnico.

Conversamos com vários usuários que compraram clones de Macs de importadores ou mesmo diretamente do fabricante e todos se declararam satisfeitos com o suporte dado por empresas como Power Computing e Daystar. Por outro lado, sabemos que um produto só se torna confiável quando existe um distribuidor autorizado local.

Hoje os principais compradores de clones de Macs são aqueles usuários profissionais que estão sempre atrás do Mac mais rápido disponível. Neste aspecto, os fabricantes de clones estão alguns passos tecnológicos à frente da Apple.

Por ter uma produção bem menor que a Apple, empresas como Power Computing, Umax e Daystar podem adotar mais rapidamente os novos chips PowerPC fabricados pela IBM e Motorola, antes que eles atinjam uma escala de produção suficiente para atender a demanda da Apple. Hoje estas empresas já vendem Macs com chips 603e de 240MHz. A Apple só deverá lançar Performas com essa velocidade no começo de 97. Os fabricantes de clones também foram pioneiros em adotar tecnologias como memórias EDO, multiprocessamento e aceleração de gráficos 3D. Atualmente existem cinco fabricantes de clones: Power Computing,

Maiores Informações:

APS: <http://www.apstech.com>
DayStar: <http://www.daystar.com>
Motorola: <http://www.mot.com>
Power Computing: <http://www.powercc.com>
Umax: <http://www.supermac.com>

Onde Comprar:

Help Plus: (011) 533-0786
Arte & Imagem: (011) 684-3770

A política de licenciamento da Apple conseguiu pelo menos atingir dois de seus objetivos: a variedade de sistemas oferecidos ao mercado aumentou e os preços de Mac baixaram, equiparando-se a máquinas equivalentes do mundo Wintel. Hoje os preços de clones costumam ser de 20 a 30% mais baixos que os de Macs da mesma velocidade.

As coisas devem esquentar no ano que vem, quando a Power Computing deve lançar finalmente seu clone de PowerBook e chegarem ao mercado as primeiras máquinas com arquitetura PPCP (PowerPC Platform)

PLANETA MULTIMÍDIA



Ricardo Teles

Aqui todo mundo é magrinho, a lente grande-angular é que distorce muito

Especializada na produção digital de filmes e multimídia, a Planeta Multimídia adquiriu recentemente uma estação Daystar Genesis MP, com dois chips PowerPC de 180 MHz, 128 Mb de RAM e dois discos de 4 Gb. A Genesis está sendo utilizada para aplicar efeitos em vídeo com o Adobe After Effects e edição com o Media 100.

“É mais rápido que qualquer outra máquina que eu já vi”, diz Alexandre Boëchat, diretor da Planeta. “Comparamos o desempenho do Photosop nela com o de outras máquinas, como um Power Mac 8500 e um Pentium 166 MHz e o resultado foi, no mínimo, duas vezes mais rápido”.

“O rendering no After Effects se tornou uma coisa civilizada e o Photosop 4.0 está voando baixo. Jogar Marathon, então, é uma maravilha”. A única restrição feita pelo pessoal da Planeta à máquina da Daystar é em relação à estabilidade do sistema operacional. “O Mac OS na Genesis dá uns paus inexplicáveis. O sistema ainda não está totalmente redondo para trabalhar com multiprocessadores”.

Umax, DayStar, Motorola e APS. Atualmente os clones estão centrados em máquinas de alto desempenho. Mas isso deve mudar já no começo de 97, quando estarão disponíveis clones entry-level. Dos cinco concorrentes, somente a DayStar não vai lançar um modelo baseado no PowerPC 603e, com preços começando em R\$ 1.400 (EUA). Como os clones tem tradicionalmente produzidos bundles mais interessantes que os da própria Apple, tudo indica que os Performas vão ganhar uma concorrência acirrada.

capazes de rodar o Mac OS e o Windows NT, entre outros sistemas. Será nesse momento que entrarão na brincadeira alguns pesos pesados da indústria de informática como a IBM, que já vem demonstrando em feiras um protótipo seu rodando o Mac OS. **M**

Heinar Maracy

Editor da MACMANIA, pagou US\$ 4.000 por um Mac que hoje vale menos de US\$ 500, mas não se arrependeu.

BUREAU EPS

Ricardo Teles

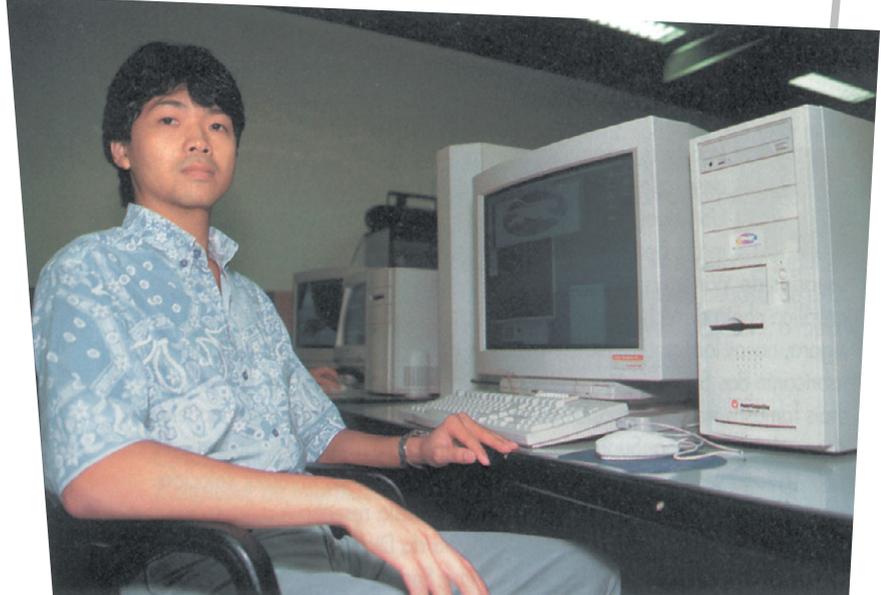
O bureau de pré-impressão EPS decidiu investir em máquinas da Power Computing por considerar que elas possuíam uma relação preço/performance melhor que as da Apple.

"Compramos um PowerTower 225 porque era o topo de linha na época, quando o Mac chegava no máximo a 180MHz", diz Marck Nakabara, sócio-gerente da EPS. A princípio, o PowerTower foi utilizado como RIP de uma imagesetter. Mas como ele acabava ficando com tempo ocioso, acabou sendo passado para a área de tratamento de imagens.

"Acompanhamos testes e vimos demonstração das máquinas multiprocessadas em feiras e chegamos à conclusão de que elas ainda não estão rendendo o que deveriam", diz Marck.

Quanto ao suporte, Marck se diz satisfeito com a Power Computing, de quem comprou diretamente seu computador e pretende comprar mais dois.

"Tivemos um único problema, com a placa de vídeo, mas a Power Computing nos enviou uma nova em duas semanas depois do primeiro contato, antes mesmo de enviarmos a peça defeituosa para eles".



Marck gosta da performance dos Power Computing mas não bota muita fé no multiprocessamento